

Coluna do Povo

A VIDA DE CARLOS GOMES

Escreve-nos o prof. Milton Segurado:
Exmo. Sr. Redator:

"Lamentável atitude a do A. da carta que o "Correio Popular" publicou na Coluna do Povo ..

Insurge-se contra os que tentam devassar (?) a vida íntima de Carlos Gomes. É justamente por isso que não temos uma vida completa e correta do A. da "Fosca". Digo mais. Enquanto não se publicar a correspondência completa dele, parte italiana inclusive, por ordem cronológica, com comentários a suprir lacunas, será impossível escrever um livro que ainda não existe: a biografia crítica de Carlos Gomes. Ninguém respondeu ainda à pergunta, por ex.: — Que pensava Boito, crítico musical ativo, sobre Gomes?

O livro da filha dele não passa de Recordações Intimas da Filha de Carlos Gomes. Nunca foi nem será uma biografia.

Os biógrafos investigam ponto por ponto a vida de seus heróis, devassando-as exerpulosamente. Querem a verdade — e principalmente tratando-se de gênios. Não há outro método. Inquirir pontos obscuros do biografado é trabalho de alto mérito. Não é atirar pedra em ninguém afirmar que Beethoven não pagava contas. Paganini tinha parte com o diabo e o "Parsifal" é missa católica composta por um budista.

O próprio missivista responde por si: "todos nós, míseros mortais, temos em nossa existência altos e baixos". Principalmente os gênios. Dostoiewski jogou fortunas nas roletas de Hamburgo, Paris e Genebra. Gomes também, em escala bem menor: "Não foi um profissional. (...) Há notícias de grandes perdas que teve ao jogo, vício hereditário". (Revista do Centro, n.o 44/45, p. 59. Hereditário — diz Benedito Otávio — porque o pai jogava, sendo um jogo o álibi apresentado quando do homicídio de Fabiana Maria.

E não teve "amante na Rússia" mas em Milão mesmo, seguindo com ela para Trieste, Budapeste, Varsóvia e S. Petersburgo. Trata-se da grande lírica Hericlée Darclée, rumena de origem, casada com russo. (Pelágio Lôbo, Velhas Figuras de S. Paulo, p. 124).

Santana Gomes foi-lhe tão dedicado que, além de vender as jóias para socorrer o irmão, sacrificou pela "Fosca" a sua

"Alda". Quanto aos irmãos não uterinos, nada sei; presumo que o desprezavam por inveja. É o que sempre acontece entre parentes.

Diz bem ao citar a glória que C. Gomes representou (passado). Não a representa mais. Sua vida sempre servirá de exemplo. Não sua música; filiou-se a uma escola já morta. Exceto alguma ressurreição da imortal "Fosca" não mais se cantarão integralmente as suas óperas no século XXI, a não ser por motivos outros que não musicais — e arrancadas sob coativo forceps. Não é desdouro: também jazem obras primas de Monteverdi, Rameau, Lully, Scarlatti, Handel, Gluck, Meyrbeer.

Os que o chama "o maior compositor das três Américas" (parece anúncio de pastilha) se esquecem de acrescentar: e da Atlântida submersa".

CHEGOU A HORA DE ECONOMIZAR PETRÓLEO

Sr. Redator:

"Agora é que a gente quer ver para crer. O Governo — que dev exemplo, — deliberou o corte de 20% importação de gasolina. E ameaça a mesma, se os consumidores atenderem às suas sugestões. Então chegou a hora de economizar. Mas nossas dúvidas. Aos sábados, exemplo, a juventude queima gás e os cruzam ruas e avenidas com velocidade, gastando aquilo que conta, hoje custa os olhos. Em cinco anos, é um exemplo. Tiveram um problema que portadores de petróleo de combustível. Nessa temente, nós nos achamos. Pois não é que a gente via além de praça, tipos tilburi, linha, somente ambos. E se passa chapa particular uma senha espere. Caram-nos: ou absoluta prioridade no Brasil, se mos os poss bus ou os destino. Podemos dar ficar pic

Correio Popular - 4-X-1980